

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

Prestação de Contas
Consolidadas - 2016

Original



Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO - 2016	2
O Grupo Municipal	2
Entidade "mãe" - Município de Santa Cruz da Graciosa	2
Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	9
Balanço Consolidado	9
Demonstração de Resultados Consolidada	12
Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado	14
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	15





Relatório de Gestão Consolidado - 2016

O Grupo Municipal

Entidade "mãe" - Município de Santa Cruz da Graciosa

Atividade

Análise de execução orçamental do Município

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2016, correspondeu - relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes.

De forma resumida, destaca-se as seguintes taxas de desempenho:

- O índice de realização do orçamento foi de 70,29%, a que correspondeu um montante de despesa de 3.468.880,37 €;
- A despesa de capital apresentou um coeficiente de realização de 36,81%, com um valor de 766.852,12 €;
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 94,76%, atingindo um valor de 2.702.028,25 €.

Resultados

O Município de Santa Cruz da Graciosa encerrou as suas contas referentes ao exercício de 2016, com um Resultado líquido do exercício de 620.401,86€.

A Demonstração de Resultados é o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, sintetizada no quadro abaixo:

RESUMO	VALOR (€)
Resultados operacionais	3.630,32
Resultados financeiros	43.174,27
Resultados correntes	46.804,59
Resultado líquido do exercício	620.401,86





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Cardeiro

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Vendas e prestação de serviços	282.053,06	• Custos das mercadorias vendidas e das matérias	220,81
• Impostos e taxas	563.956,78	• Fornecimento e serviços externos	899.973,91
• Transferências e subsídios obtidos	2.856.350,47	• Custos com pessoal	1.119.092,50
• Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	• Transferências e subsídios correntes concedidos	618.149,40
		• Amortizações e provisões	1.045.789,65
		• Outros custos e perdas operacionais	15.503,72
		→ Resultado operacional	3.630,32
	3.702.360,31		3.702.360,31

O conjunto dos Proveitos operacionais, está condicionado pela evolução das Vendas e prestação de serviços, dos Impostos e taxas (Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de circulação, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis, Loteamento e obras, publicidade, etc.) e das Transferências e subsídios obtidos (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação variável no IRS). Estes capítulos, constituem os proveitos com maior peso tendo atingido no ano em análise respetivamente, 7,62%, 15,23% e 77,15%.

Os Fornecimentos e serviços externos, o custo com pessoal, as Transferências e subsídios correntes concedidos e as Amortizações e provisões detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos operacionais, representando respetivamente cerca de 24,31%, 30,23%, 16,70% e 28,25% do total desses mesmos custos. O valor de 220,81€ em Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, corresponde a uma fatura com referência RCG/1025, lançada erradamente na conta 616313 Óleos e lubrificantes a 7 de dezembro de 2016,

No ano de 2016, os proveitos e ganhos foram superiores aos custos e perdas, o que faz com que o Resultado operacional seja positivo no valor de 3.630,32€.

PROVEITOS E GANHOS (€)		CUSTOS E PERDAS (€)	
• Juros obtidos	4.606,06	• Juros suportados	24.604,35
• Rendimento de imóveis	63.172,56		
• Rendimentos de participações de capital			
• Descontos de pronto pagamento obtidos			
• Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
• Outros proveitos e ganhos financeiros		→ Resultados financeiros	43.174,27
	67.778,62		67.778,62

Os Proveitos financeiros, são provenientes de Juros obtidos de depósitos a ordem e a prazo e de Rendimentos de imóveis. Os Proveitos foram suficientes para cobrirem os custos financeiros que advêm exclusivamente dos Juros suportados com os Empréstimos de medio e longo prazo (24.604,35€).

O Resultado financeiro apresenta um valor de 43.174,27€.

PROVEITOS E GANHOS (€)		CUSTOS E PERDAS (€)	
• Ganhos em existências	0,00	• Transferências de capital concedidas	0,00
• Ganhos em imobilizações	0,00	• Perdas em imobilizações	1.819,46
• Benefícios e penalidades contratuais	2.930,00	• Outros custos e perdas extraordinárias	68.013,26
• Outros proveitos e ganhos extraordinários	640.500,00	→ Resultados Extraordinários	573.597,27
	643.430,00		643.430,00

Relativamente aos Custos Extraordinários, as Perdas em imobilizações devem-se ao abate de bens em elevado estado de degradação que não se encontravam totalmente amortizados, ou seja, possuíam valor patrimonial.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.crm-graciosa.pt
NIF: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

O valor de Outros custos e perdas extraordinárias refere-se as faturas registadas com pagamentos relacionados com projetos de Recuperação de habitação degradada, financiados através de contratos ARAAL, celebrados com o Governo Regional, através do qual são intervencionadas habitações particulares, daí o não registo nas contas da classe 4. As Correções relativas a exercícios anteriores, resulta da conversão em euros dos empréstimos do BCA na altura da passagem do escudo para o euro e que se optou por corrigir em 2016, uma vez que terminaram os empréstimos a esta instituição durante 2016 e este erro tinha que ser corrigido por forma a igualar o saldo da conta a certidões bancárias.

Ao nível dos Proveitos que concorrem para o cálculo dos Resultados extraordinários, figuram Benefícios e penalidades contratuais de multas diversas e Outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se incluem as transferências de capital descritas no mapa 8.3.4.5. relacionadas com a recuperação de Habitação degradada e o lançamento de proveitos diferidos de transferências de capital recebidas no ano e anos anteriores a amortizar em 2016 (cálculo proveniente da aplicação SIC e registo extraordinário conforme ponto 9.2. dos anexos as demonstrações financeiras), e a multas diversas.

O Resultado extraordinário é de 573.597,27€.

PROVEITOS E GANHOS DO EXERCÍCIO		CUSTOS E PERDAS DO EXERCÍCIO	
• Proveitos e ganhos totais	4.413.568,93	• Custos e perdas totais	3.793.167,07

O Resultado líquido do exercício apurado, no montante de 620.401,86€, devera ser canalizado para o reforço do Património (Balanço) e para a constituição de Reservas conforme o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Desta forma, considerando os Custos e Proveitos Totais, obtém-se um resultado significativamente positivo, mostrando que o Município continua a desfrutar de uma situação financeira confortável, gerando proveitos suficientes capazes de fazer face aos custos do exercício e ainda, reforçar o seu Património (aumento dos fundos próprios do Balanço).

Assim, o Município deliberou aplicar o resultado do seu exercício:

Reservas Legais 31.020,09 €

Resultados Transitados 589.381,77 €



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
NIF: 512069760





Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda

Atividade

O principal objetivo da Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda é servir bem os seus utentes, desde sempre, em colaboração com a Escola Básica. No ano letivo 2016/2017, os alunos foram transportados nas carreiras normais, coincidindo com os termos das aulas, aproximadamente, com os horários das carreiras.

No presente ano, foi adquirido um Mini Bus Mercedes Benz de 20 lugares, para renovação da frota, e também, para fazer face ao aumento previsto, com a vinda das low-cost, nomeadamente para a Ilha Terceira, devendo chegar alguns turistas à esta Ilha, embora, em menor quantidade, de forma a prestar um bom serviço aos utentes. Foi adquirido, também, um programa de salários, devido às recentes alterações quer da Segurança Social e da Autoridade Tributária com a D.M.R.

Durante o ano procedeu-se à conservação e manutenção da frota, fazendo-se pequenas reparações nas viaturas, evitando assim, que estas se vão degradando, pois existem autocarros ao serviço diário com 34 anos.

No próximo quadro, apresentamos o número dos passageiros transportados e os quilómetros percorridos:

	2012	2013	2014	2015	2016
Passag. transportados	130.800	127.626	114.964	109.017	108.412
Km. Percorridos	111.828	111.127	110.375	109.094	106.886

Verifica-se que existe algumas variações desde o ano 2012 até 2016, referentes aos quilómetros percorridos e passageiros transportados. Comparando o número de passageiros transportados nos últimos cinco anos estes diminuíram 22.388, o que representa 17,12 %. No que se refere aos quilómetros andados, também houve uma diminuição de 4942, representando 4,42 %.

Os rendimentos do presente exercício no montante de 175.002,95 €, representam uma redução de 5,63 %, em relação ao ano de 2015.





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Resultados

Os rendimentos do presente exercício no montante de 175.002,95 €, representam uma redução de 5,63 %, em relação ao ano de 2015.

Rúbrica	ANO			%
	2016	2015	Variações	
Prestação de Serviços				
Carreiras	26.645,01	26.661,31	-16,30	0,00
Pré-comprados Normais	1.878,73	1.463,36	415,37	0,28
Passes sociais 3.ª Idade	4.091,91	4.202,26	-110,35	-0,03
Passes sociais-Pensionistas	532,46	323,6	208,86	0,65
Passes escolares	65.637,40	70.895,32	-5.257,92	-0,07
Circuitos aluguer - alunos	32.811,95	34.780,51	-1.968,56	-0,06
Carreiras Fim-de-semana	4.218,62	4.555,43	-336,81	-0,07
Alugueres:				
Turismo	5.846,15	6.371,43	-525,28	-0,08
Outros alugueres	28.398,31	24.299,96	4.098,35	0,17
Sub total	170.060,54	173.553,18	-3.492,64	-0,02
Juros D. Prazo	7,62	219,67	-212,05	-0,97
Subsídios SIRIART	4.789,05	9.666,36	-4.877,31	-0,50
Subsídio Integra	0,00	1.800,00	-1.800,00	-1,00
Outros Rendimentos	145,74	202,11	-56,37	-0,28
Total	175.002,95	185.441,32	-10.438,37	-0,06

Sobre estes resultados podemos referir que:

- Comparando os serviços prestados com o ano anterior, verificamos que nas carreiras houve uma diminuição de apenas 16,30 €. Nos serviços de aluguer turismo internacional, houve uma diminuição de 8 %. Quanto aos restantes serviços, verifica-se também uma diminuição nos passes escolares e circuitos de aluguer – alunos.
- Os subsídios de investimento do SIRIART, são importâncias imputadas ao exercício, de acordo com as percentagens das depreciações das viaturas (que foram adquiridas ao abrigo deste sistema de incentivos) para compensar os gastos de depreciação.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
Nif: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Relativamente aos gastos temos o seguinte detalhe:

Rúbrica	2016	2015	Variação	%
Fornecimentos serviços externos:				
Gasóleo	18.720,25	21.119,06	-2.398,81	-0,11
Conservação reparação	3.781,52	6.043,58	-2.262,06	-0,37
Pneus e Lubrificantes	2.033,28	2.113,30	-80,02	-0,04
Seguros	8.381,26	9.251,25	-869,99	-0,09
Outros	14.098,55	14.429,42	-330,87	-0,02
Depreciação e amortização	16.246,02	25.761,06	-9.515,04	-0,37
Despesas com o pessoal	104.680,66	116.317,48	-11.636,82	-0,10
IRC	240,09		240,09	1,00
Total	168.181,63	195.035,15	-26.853,52	-0,14

Sobre os gastos do presente exercício, no montante de 168.181,63 €, podemos verificar as suas variações em relação ano anterior, e ainda face aos gastos totais, pode-se referir que:

- O custo do gasóleo consumido, atendendo às constantes variações de preço ao longo do ano, embora com a diminuição de 2.398,81 €, atingiu 11,13 % dos gastos, contudo, 58,34 % dos quilómetros percorridos, foram com viaturas até aos vinte lugares que tem um consumo reduzido.
- A conservação e reparação das viaturas, atingiu 2,25 % dos gastos, os quais tiveram uma diminuição de 2.262,06 €.
- Os gastos com pneus e lubrificantes representam 1,21 % dos gastos totais.
- Os seguros das viaturas atingiram 4,98 % dos gastos da empresa.
- As depreciações do exercício representam 9,66 % dos gastos, as quais tiveram uma diminuição de 9.515,04 €, visto o autocarro MAN matrícula 29-37-ZT, ter atingido o limite das depreciações.
- Os restantes fornecimentos externos e outras despesas representam 8,38 % dos gastos, os quais tiveram uma ligeira diminuição.
- As despesas com o pessoal, representam 62,24 % dos gastos da empresa, embora tenham tido uma diminuição.

O total das receitas do exercício, embora, tenham sido inferiores ao ano anterior, foram superiores às despesas em 6.821,32 €.

De acordo com o disposto no nº.1 do Artigo 9.º 21º do Decreto-Lei nº. 411/91, de 17 de outubro, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de dezembro de 2016.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
NIF: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Para o resultado positivo do presente exercício, no valor de 6.821,32 €, foi proposto e deliberado a seguinte aplicação:

Reservas Legais (5%)..... 341,07 €

Resultados Transitados 6.480,257 €

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 9 de junho de 2017



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
Nif: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Handwritten signature

Demonstrações financeiras consolidadas

Balanço Consolidado



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

NIF: 512069760



Activo	2016	2015
	AL	AL
Imobilizado:		
Bens de domínio público:		
Terrenos e recursos naturais	21 623,20	21 623,20
Outras construções e infra-estruturas	1 033 891,22	1 033 528,26
Bens do património histórico, artístico e cultural	517 192,76	517 192,76
Outros bens de domínio público	12 862 946,99	13 258 108,55
	14 435 654,17	14 830 452,77
Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	20 827,81	38 218,37
	20 827,81	38 218,37
Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e recursos naturais	969 026,16	983 726,16
Edifícios e outras construções	10 533 675,67	10 692 676,29
Equipamento básico	320 141,37	243 770,47
Equipamento de transporte	326 891,22	247 559,30
Ferramentas e utensílios	5 579,89	7 462,80
Equipamento administrativo	37 583,40	47 274,13
Outras imobilizações corpóreas	5 296,57	4 856,22
Imobilizações em curso	0,00	4 367,98
	12 198 194,28	12 231 693,35
Investimentos financeiros:		
Partes de capital	15 000,00	15 000,00
Obrigações e títulos de participação	242 947,62	242 947,62
Outras aplicações financeiras	2 211,73	0,00
	260 159,35	257 947,62
Circulante:		
Existências:		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 967,46	3 569,00
	4 967,46	3 569,00
Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazos:	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo:		
Clientes, c/c	86 235,33	131 160,32
Estado e outros entes públicos	37 314,08	60 326,90
Outros devedores	14 809,93	14 824,93
	138 359,34	206 312,15
Depósitos em instituições financeiras/bancários e caixa:		
Depósitos em instituições financeiras/Depósitos bancários	780 429,22	338 083,41
Caixa	3 036,30	3 144,32
	783 465,52	341 227,73
Acréscimos e diferimentos		
Custos diferidos	19 632,05	19 451,09
	19 632,05	19 451,09
Total do activo	27 861 259,98	27 928 872,08



Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Fundos próprios/capital próprio e passivo	2016	2015
Fundos próprios/capital próprio		
Património/capital	9 156 641,39	9 156 641,39
Ajustamentos de partes de capital em empresas	124 015,38	135 284,37
Reservas:	0,00	0,00
Reservas legais	391 566,76	362 757,42
Resultados transitados	7 142 759,75	6 595 382,38
Subtotal	16 814 983,28	16 250 065,56
Resultado Líquido do exercício	625 746,36	568 669,94
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total dos fundos próprios/capital próprio	17 440 729,64	16 818 735,50
Interesses Minoritários	41 731,28	41 291,29
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos de médio e longo prazo	1 077 797,89	1 292 474,51
Outros credores	138 826,62	173 533,62
	1 216 624,51	1 466 008,13
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores, c/c	2 702,02	114,59
Estado e outros entes públicos	17 865,40	19 219,35
Outros credores	44 487,07	48 394,42
	65 054,49	67 728,36
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	240 652,72	164 049,09
Proveitos diferidos	8 856 467,34	9 371 059,71
	9 097 120,06	9 535 108,80
Total do passivo	10 378 799,06	11 068 845,29
Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	27 861 259,98	27 928 872,08

O balanço consolidado apresenta um ativo de 27,9 Milhões €, sendo que os interesses dos sócios minoritários da Empresa de Transportes são de 41,7 mil euros. Comparando com o ativo individual do Município o acréscimo é de 271 mil euros ou 1,0%.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
Nif: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Demonstração de Resultados Consolidada



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

NIF: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Custos e Perdas		2016		2015	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Mercadorias		0,00		0,00	
Matérias		1 771,03	1 771,03	1 431,10	1 431,10
Fornecimentos e serviços externos			936 977,99		919 640,04
Custos com o pessoal					
Remunerações		992 540,21		973 162,56	
Encargos sociais		231 232,95		265 079,84	
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		618 149,40	1 841 922,56	581 878,15	1 820 120,55
Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo		950 642,28		959 052,51	
Ajustamentos		0,00		0,00	
Provisões do exercício		111 393,39	1 062 035,67	0,00	959 052,51
Impostos		0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais		15 878,70	15 878,70	11 435,34	11 435,34
(A) Custos e perdas operacionais		3 858 585,95		3 711 679,54	
Custos e perdas financeiros			24 604,35		33 904,08
(C) Custos e perdas correntes		3 883 190,30		3 745 583,62	
Custos e perdas extraordinários		69 832,73	69 832,73	59 784,57	59 784,57
(E) Custos e perdas do exercício		3 953 023,03		3 805 368,19	
Imposto sobre o rendimento do exercício			240,09		0,00
(G) Custos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício		3 953 263,12		3 805 368,19	
Interesses Minoritários		1 476,82		- 2 077,06	
Resultado líquido consolidado do exercício		625 746,36		568 669,94	
Proveitos e Ganhos					
Vendas e prestações de serviços					
Vendas de mercadorias		0,00		0,00	
Vendas de produtos		210 420,35		190 176,40	
Prestações de serviços		233 607,67	444 028,02	222 027,51	412 203,91
Impostos e taxas		563 956,78		582 336,68	
Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração		2 856 350,47		2 817 255,63	
Outros proveitos e ganhos operacionais		4 934,79		9 868,47	
Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00	3 425 242,04	0,00	3 409 460,78
(B) Proveitos e ganhos operacionais		3 869 270,06		3 821 664,69	
Proveitos e ganhos financeiros			67 786,24		68 403,35
(D) Proveitos e ganhos correntes		3 937 056,30		3 890 068,04	
Proveitos e ganhos extraordinários			643 430,00		481 893,03
(F) Proveitos totais		4 580 486,30		4 371 961,07	

Resumo:		
Resultados Operacionais (B) - (A) =	10 684,11	109 985,15
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	43 181,89	34 499,27
Resultados Correntes (D) - (C) =	53 866,00	144 484,42
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	627 463,27	566 592,88
Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =	625 746,36	568 669,94



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 / Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
N.º: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

O resultado líquido consolidado é de 625,7 mil €, resultante do resultado individual do Município de 620,4 mil €, acrescido da sua parte nos resultados líquidos positivos da empresa local de transportes (5,3 mil €).

Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

	2016	2015
Saldo da Gerência Anterior	341.227,73	494.563,75
Execução Orçamental	320.870,03	426.922,73
Operações de Tesouraria	20.357,70	67.641,02
Total das Receitas Orçamentais	4.063.322,68	4.033.361,86
Receitas Correntes	3.680.068,01	3.626.380,14
Receitas de Capital	383.254,67	406.981,72
Receitas Outras	0,00	0,00
Operações de Tesouraria	179.465,71	192.679,77
TOTAL	4.334.120,53	4.720.605,38
Total das Despesas Orçamentais	3.618.824,47	4.139.414,38
Despesas Correntes	2.851.972,35	2.801.744,00
Despesas de Capital	766.852,12	1.337.670,38
Operações de Tesouraria	181.726,13	239.963,09
Saldo para a Gerência seguinte	783.465,52	341.227,91
Execução Orçamental	765.368,24	320.870,21
Operações de Tesouraria	18.097,28	20.357,70

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 9 de junho de 2017



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 298730040 - Fax: 298732300
www.cm-graciosa.pt
N.º: 512069760





Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

O Município de Santa Cruz da Graciosa apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, a qual aprova a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas, reportado a 31 de dezembro.

Foi utilizada a sugestão de um Modelo de estrutura do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados publicado pelo SATAPOCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

1) Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas. Com a publicação desta lei, foram mudados os critérios do perímetro de consolidação e das entidades obrigadas a consolidar, assente no conceito de influência dominante ou controlo, como critério da determinação do perímetro municipal, exceto para as empresas locais, isto é, com participação municipal que integram sempre o perímetro, seja qual for a percentagem de participação. Neste novo enquadramento, o município consolida com a empresa local Empresa de Transportes da Ilha Graciosa, onde participa com 78,35%.





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Denominação	NIF	Sede	Motivos da inclusão	Observações
Município de Santa Cruz da Graciosa	512069760	Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Entidade Mãe
Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	512006156	Rua Boavista, 9880-360 Santa Cruz da Graciosa	N.º 6 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Instruções SATAPOCAL de maio 2015	Transportes Colectivos – Entidade controlada

Tendo por base a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI) e as recomendações do SATAPOCAL, datadas de maio de 2015, para efeitos de consolidação de contas, considerou-se que o perímetro de consolidação é composto pelo Município de Santa Cruz da Graciosa e pela Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda, onde o Município detém uma participação no capital de 78,35%.

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2016

Categoria	N.º Trabalhadores		
	Município	E.Transp. C. Ilha Graciosa	Total
Técnicos Superiores	5	-	5
Coordenadores Técnicos	1	-	1
Assistentes Técnicos	11	-	11
Assistentes Operacionais	37	-	37
Outros	3	7	10
Total	57	7	64

No Município, na categoria "Outros" estão incluídos 2 Fiscais Municipais e 1 Técnico de informática



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Tefel: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
NIF: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Detenção Capital	Motivos da exclusão
ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores	512069956	Rua da Palha, 32-34 - 9700-144 Angra do Heroísmo	4,35%	Associação de Municípios

A ART é uma entidade intermunicipal pelo que nunca integra o perímetro de consolidação de acordo com as instruções SATAPOCAL de maio 2015.

2) Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não aplicável.

3) Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A Consolidação de Contas é um processo complexo que se desenvolve extra -contabilisticamente e que consiste em agregar as contas do Município com as suas participadas, de modo a que as contas representem a situação financeira e os resultados das operações do grupo municipal como se de uma única entidade se tratasse, pretendendo apresentar apenas os resultados das operações que as entidades do grupo tiverem com terceiros.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas reportam-se a 31 de dezembro de 2016 e são elaboradas com base nas contas individuais legalmente aprovadas.

Previamente ao processo de consolidação, as entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), asseguraram a conversão das suas contas para POC. Em seguida procedeu-se à conversão das contas para POCAL e à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados do grupo.

O método adotado na consolidação de contas do Município de Santa Cruz da Graciosa foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
NIF: 512069760





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados em mapa anexo, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Nas contas individuais e consolidadas, as participações financeiras em entidades de natureza empresarial não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas de acordo com o princípio do custo histórico. Nos termos do ponto 3 da orientação nº 1/2010 foram reconhecidos os interesses minoritários.

4) Informações relativas ao endividamento de curto, médio e longo prazos

No ano de 2016, a situação do Grupo Municipal face ao endividamento de médio/longo prazo é a seguinte:

Designação das contas	Município	Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa	Total	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo					
Empréstimos de médio e longo prazo	1.077.797,89	0	1.077.797,89		1.077.797,89
Outros credores	138.826,62	0	138.826,62		138.826,62
	1.216.624,51	0,00	1.216.624,51	0,00	1.216.624,51
Dívidas a terceiros - Curto prazo					
Fornecedores, c/c	2.291,83	410,19	2.702,02		2.702,02
Fornecedores de imobilizado		0	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos	13.255,24	4.610,16	17.865,40		17.865,40
Outros credores	39.649,04	4.838,03	44.487,07		44.487,07
	55.196,11	9.858,38	65.054,49	0,00	65.054,49
TOTAL	1.271.820,62	9.858,38	1.281.679,00	0,00	1.281.679,00

O quadro anterior mostra que a dívida decorrente de empréstimos de curtos, médio e longo prazo do grupo municipal, esta concentrada no Município.

5) Informações relativas a compromissos

Todos os compromissos assumidos figuram no Balanço Consolidado.



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 - Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
N.º: 512069760





6) Informações relativas a políticas contabilísticas

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações e provisões

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

O ativo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição e parte ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual, e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Para efeitos de atualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens de Domínio Público da autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi publicado em 29 de janeiro de 2002, no Diário da República, o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, que estabelece as regras, critérios, métodos e valorização dos bens do Município.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

- i) O imobilizado corpóreo é registado pelo valor de aquisição, inclui todas as despesas de compra;
- ii) As amortizações do exercício são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes. A quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril;
- iii) A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para os elementos do ativo imobilizado adquirido em 2.ª mão, é determinado pelo órgão deliberativo da autarquia local, sob proposta do órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.

Os critérios de amortização da empresa de transportes não diferem dos do Município, no que se refere aos equipamentos de transporte, grosso do ativo da empresa.





b) Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com a faturação das obras e trabalhos específicos.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição. A utilização do método de equivalência patrimonial para a participação de 78,35% na Empresa de Transportes

d) Existências

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado foi o custo médio ponderado.

e) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

f) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

g) Acréscimos e diferimentos / Especialização dos exercícios

As entidades do Grupo Municipal registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual, os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.





7) Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não existem movimentos na rubrica «despesas de instalação».

Na rubrica «despesas de investigação e de desenvolvimento», estão contabilizados estudos e projetos com diversos objetivos.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades

Descrição	Valor Consolidado
Vendas	190.176,40
Água	189.922,16
Outros Bens	254,24
Prestações de Serviços	219.635,83
Aluguer de espaços e equipamentos	52.428,04
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.755,09
Transporte colectivo de passageiros	161.974,96
Trabalhos por conta de particulares	2.408,84
Cemitérios	1.068,90
Total	409.812,23

8) Informações diversas

A Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda aplica o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, tendo sido efetuada a conversão das suas contas para o POCAL.

Refira-se que essa conversão consistiu numa simples reclassificação de SNC em POCAL, sendo que novo Normativo Contabilístico, vai além da simples reclassificação, atingindo também os próprios conceitos de ativo, passivo e capital próprio e o valor dos resultados. Assim, as referidas conversões consistem em meros exercícios académicos que visam harmonizar, para possibilitar a consolidação, a classificação das diferentes contas em rubricas de ativo, passivo ou capitais próprios.





Município de Santa Cruz da Graciosa

Prestação de Contas Consolidadas - 2016

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

Todas as informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram incluídas no presente anexo.

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 9 de junho de 2017

O Presidente da Câmara,



Manuel Avelar Cunha Santos



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
NIF: 512069760

